

(Transcrição)

Mollens, 24 de março de 1987

### **Mensagem de Chiara para o Genfest**

Caríssimos jovens,

Uma calorosa saudação a todos vocês e de modo especial aos que vêm de mais longe.

Chegamos, portanto, ao Genfest de 1987!

O Genfest não é celebrado apenas aqui, como vocês já sabem, mas em inúmeras outras nações do mundo.

Este Genfest dá continuidade ao Genfest mundial que se realizou em Roma em 1985, com o título: "Muitos caminhos para um mundo unido. (...)

Podemos levar em consideração, podemos ter confiança naquilo que os jovens hoje pensam e decidem?

Quando os sociólogos analisam a situação atual da juventude, falam de pessimismo, de desinteresse, de individualismo e, portanto, de fuga da realidade, de descompromisso social e assim por diante. E tudo isso, para uma parte da juventude pode até mesmo ser verdade. Acontece que os jovens não vivem no ar, fora da história, mas numa realidade humana muito concreta, dentro de determinadas condições econômicas, políticas, sociais, culturais, religiosas. E por isso não se pode negar que muitos deles são um fruto desta sociedade; e se comportam condicionados pela sociedade.

Mas nem todos os jovens são assim. Muitos não são apenas aquilo que a sociedade determina. Demonstram muitas vezes que são sujeitos autônomos e que são o que realmente querem ser. Quando menos esperamos eles revelam atitudes, sentimentos, valores, que têm a força de influir na sociedade e transformá-la. Os recentes tumultos juvenis das cidades de Paris, por exemplo, de Madri, de Roma, de Pequim, evidenciam uma específica imagem de humanidade e assim enviam uma série de sinais positivos aos que têm nas mãos o destino da sociedade.

Estes filhos da civilização da imagem e dos painéis publicitários sabem manifestar suas esperanças num mundo alicerçado em ideais elevados, num mundo sem barreiras, sem racismo, em outras palavras, num mundo unido.

É por isso que também os jovens que se reuniram no Genfest 1985 se identificaram com o que lhes foi proposto naquele grande evento. Eles acreditaram que a humanidade pode mudar de rumo.

Mesmo sabendo que em muitos países existem sérios problemas de injustiça social, que existem guerras, que os direitos humanos são violados, que após períodos de colonização ainda não se consegue marchar para o desenvolvimento, que se vive um racismo extremo ou em outras situações de conflito; apesar de tudo isso esses jovens ainda acreditaram que é possível fazer renascer o nosso planeta e

arregaçaram as mangas para encontrar as soluções. E fizeram isso com uma extraordinária riqueza de iniciativas.

Por isso, percorrendo os vários caminhos para alcançar a meta de um mundo unido: o caminho da unidade entre as raças, entre os povos, o caminho do desenvolvimento, o caminho da unidade entre ricos e pobres, da unidade entre as gerações, entre países em guerra, em favor da paz; entre fiéis de diferentes religiões, entre o homem e a natureza, entre pessoas de posições ideológicas diferentes; o caminho da unidade com minorias étnicas, com os que estão sós e com os que sofrem...

Mas, acima de tudo, aí estão eles - porque conscientes do elevado ideal escolhido, dispostos a não confiar demais nas próprias forças e atividades, mas a confiar em quem tudo pode, porque é Onipotente.

Por isso, antes de tudo, eles começaram a percorrer um caminho, o único em que se pode esperar de obter uma mudança radical de vida do nosso mundo.

Eles não se envergonham de reconhecer em Jesus Cristo esse caminho. De fato, ele disse: "Eu sou o Caminho" (Jo 14, 6). Esses jovens o percorreram, procurando atuar ao pé da letra a Sua doutrina, mediante a vivência da Palavra de Deus.

E tudo o que eles construíram, embora pequeno e ainda incipiente, não deu a impressão de ser desproporcional ao objetivo final. Atuando, abrindo caminhos para a unidade, dando um passo após o outro, cada atividade mostrou-se realmente valiosa, difundindo e ampliando cada vez mais uma nova mentalidade, aberta para a paz, para a fraternidade universal. Foram assim colocadas as primeiras pedras nos alicerces do mundo unido.

E agora, com a realização destes Genfest, desejamos prosseguir na mesma linha de ação, queremos multiplicar as atividades no mundo inteiro, percorrendo as várias estradas que se apresentarem a fim de recompor dilacerações, anular sérias e graves divergências, reconstruir a unidade onde ela estiver ameaçada. Queremos trabalhar seriamente para que os homens possam ver em atuação, e talvez já executado em miniatura, aquilo que se pode conseguir em vasta escala.

E assim, atuando contra a corrente neste mundo saturado de materialismo, de secularismo, de consumismo, desejamos continuar a proclamar os grandes valores do espírito; renovar a confiança Naquele que está acima de nós e que pode compensar com a sua divina Providência toda a nossa limitação.

Além do mais, em quem os jovens poderão melhor confiar senão Nele? Os jovens têm no coração e defendem ideais que somente o Onipotente pode ajudar a realizar.

Os jovens amam, procuram, querem a liberdade. E de quem melhor poderão obtê-la senão de Jesus que disse: "Se permanecerdes fiéis às minhas palavras (...), conhecereis a Verdade e a Verdade vos liberará" (Jo 8, 31-32).

Os jovens desejam que se respeite a natureza e em muitos países lutam para salvar o homem da autodestruição causada pela poluição ambiental. E quem melhor poderá satisfazer esse desejo, senão Aquele que criou a natureza para o homem?

Os jovens amam e desejam a paz. E de quem poderão obter uma paz mais garantida, senão Daquele mesmo que disse: "Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não a dou como o mundo a dá" (Jo 14, 27)?

Os jovens pretendem que os direitos humanos sejam respeitados. E Cristo não veio a esta Terra para anunciar justamente aos pobres a Boa Nova, para proclamar aos prisioneiros a libertação, aos cegos o dom da vista e colocar em liberdade os que estão oprimidos (cf. Lc 4, 18)?

Os jovens querem a justiça social. E onde melhor encontrarão a coragem para enfrentar face-a-face as contradições, a miséria e a hipocrisia, feridas abertas da sociedade de consumo, senão Naquele que chamou de bem-aventurados os "que têm fome e sede de justiça" (Mt 5, 6)?

Os jovens não suportam as divisões. E quem melhor poderá satisfazê-los do que Aquele que vê a humanidade unida, Aquele que veio para eliminar as barreiras entre grupos, minorias, raças, povos?

Os jovens se sentem atraídos pela não-violência. E onde poderão encontrar melhor atuado este ideal, senão Naquele que disse para amar até os inimigos, levando até às suas últimas consequências a não-violência?

Os jovens apreciam a solidariedade, a comunhão dos bens entre ricos e pobres. Jesus que disse para dar a quem pede e não voltar as costas a quem solicita um empréstimo, é para eles o modelo da solidariedade.

E assim, como os primeiros cristãos tinham entendido Jesus nas suas exigências, e por isso ninguém considerava seu aquilo que possuía, do mesmo modo os jovens encontram realizadas em Jesus todas as suas exigências.

E por isso os jovens estão convencidos de que percorrer o caminho que é Jesus mesmo, é o que existe de mais sensata, mais útil, mais oportuno e frutífero a fim de se encaminhar para um mundo unido.

Sim, os jovens com Jesus. Os jovens e Jesus. Os caminhos e "O Caminho" que é Cristo: são estas as palavras-chaves que podem dar verdadeira esperança.

E o que faremos agora?

Vivamos este grande dia do Genfest como uma etapa importante do nosso Movimento Juventude Nova. Procuremos através dele fazer um balanço destes dois anos de vida e formulemos bons e sólidos propósitos para um futuro ainda melhor.

Deus nos ajudará de uma maneira toda especial, porque o Ideal da unidade é o Seu Ideal.

Prossigam com entusiasmo, caríssimos jovens, com total segurança. Prossigam com perseverança. Iluminem com as suas ações e brilhem com a sua fé diante desta humanidade que frequentemente arrasta a própria existência na mediocridade e no vazio, e demonstrem que é possível evitar toda a divisão e

construir a unidade. Digam ao mundo inteiro, que este Ideal da unidade não é uma utopia. Pelo contrário, pois só quem possui grandes ideais é que faz a história.